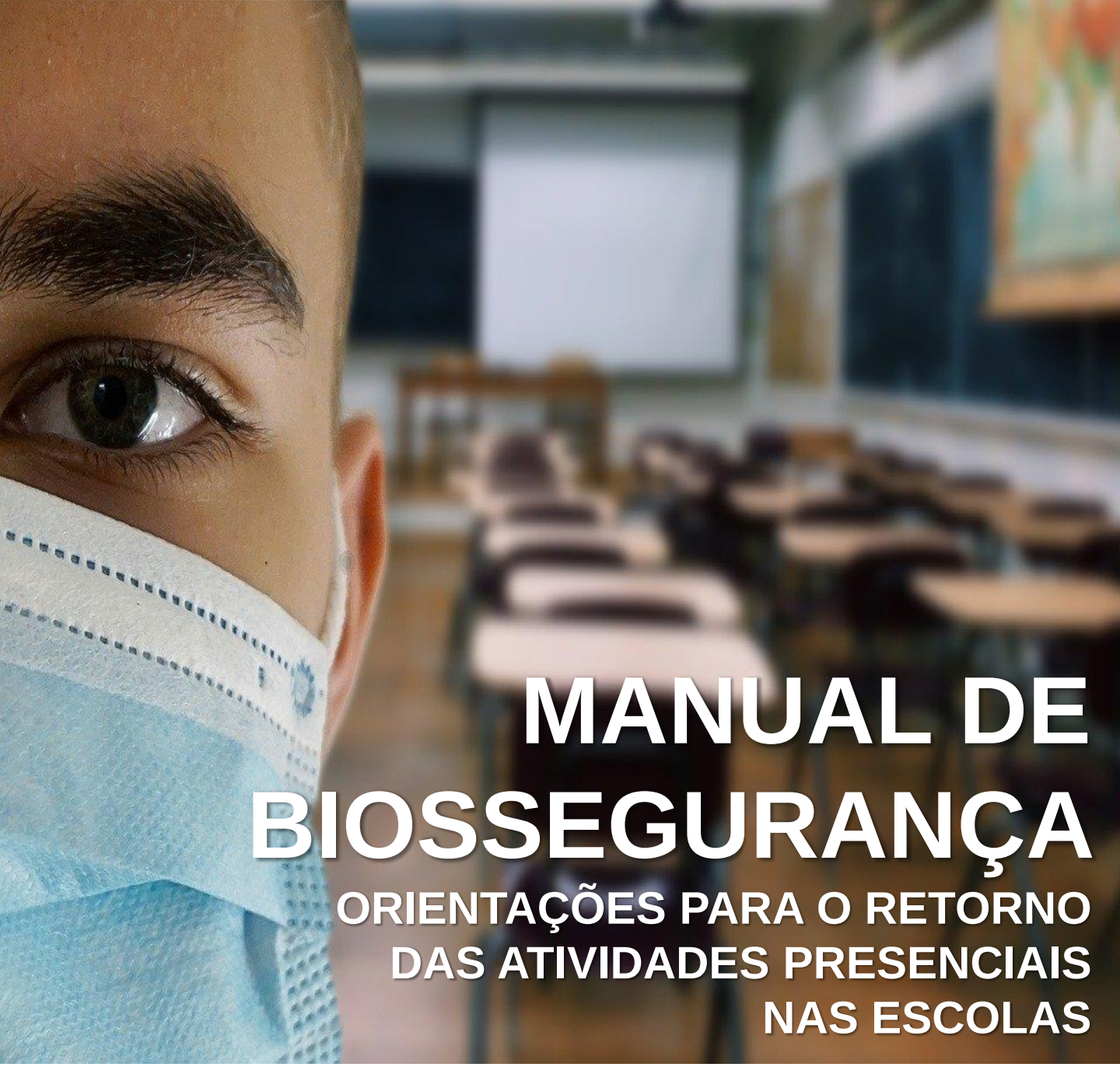


MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS ESCOLAS

PAE
PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EFICIENTE

PREFEITURA DE CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

FEVEREIRO 2021

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS ESCOLAS

Wladimir Barros Assed Matheus de Oliveira
PREFEITO

Frederico Rangel Paes
VICE-PREFEITO

Marcelo Feres
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Adelsir Barreto Soares
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Frederico Tavares Rangel
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Roberto Hirano
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Charbell Miguel Haddad Kury
SUBSECRETÁRIO DE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ELABORAÇÃO:

Valquíria Carvalho Silva
ENFERMEIRA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Catia Maria de Oliveira de Mello
COORDENADORA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

ÍNDICE

Para início de conversa..... 4

Quem é a comunidade escolar?..... 6

Ações coletivas..... 7

Ações individuais..... 8

Como higienizar as mãos com álcool em gel?..... 9

Como higienizar as mãos com água e sabonete?..... 10

Uso de máscara..... 11

Ambientes..... 14

Áreas comuns..... 15

Outras atividades presenciais 19

Comunicação..... 21

Em caso de adoecimento..... 22

Monitoramento após retorno..... 23

Outras recomendações..... 24

Cuidados necessários para os estudantes da educação especial..... 27

Sugestão de materiais para prevenção,
segurança e higienização..... 29

Considerações finais..... 30

Referências..... 32

Fonte: OPAS/OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma **pandemia**.

Considerando o risco à saúde pública representado pela COVID-19, diversos órgãos nacionais e internacionais tem se esforçado para responder à pandemia da doença, tanto no combate quanto na prevenção, atuando de modo que seja possível o enfrentamento e atenuação dos impactos do novo coronavírus.

Trata-se de uma doença desafiadora, exigindo grande capacidade de reestruturação pública e social, tendo em vista o comportamento e a capacidade de transmissão da COVID-19.

Diante da ausência de vacinas e tratamento específico, governantes e órgãos seguem lançando mão de medidas de **isolamento, quarentena e distanciamento social**. Estas medidas afetaram o calendário escolar, com a **suspensão das aulas**, de forma a evitar a disseminação do vírus.

O distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19 impacta em uma série de atividades, não sendo apenas um problema epidemiológico. Nesse contexto, por **distanciamento social** entende-se a diminuição de interação entre as pessoas de uma comunidade para diminuir a velocidade de transmissão do vírus. O **Distanciamento Social Seletivo** (DSS) é estratégia que visa isolar apenas os grupos que apresentam mais riscos de desenvolver a doença ou aqueles que podem apresentar um quadro mais grave.

Considerando o afrouxamento do distanciamento social e as discussões acerca de quando reabrir as escolas, este documento tem o **objetivo** de apoiar e orientar as decisões, preparativos e a reabertura propriamente dita, em harmonia com a realidade de cada território, órgãos de saúde pública e de educação, garantindo a aprendizagem, saúde e segurança da comunidade escolar.

Fonte: Governo do Estado de São Paulo.

Para que o distanciamento social seja eficiente, todos os protocolos de **biossegurança** devem ser seguidos, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As ações de prevenção e controle devem ser implementadas por toda a **comunidade escolar**.

QUEM É A COMUNIDADE ESCOLAR?

Fonte: MEC

Considera-se comunidade escolar todos os agentes envolvidos no processo de funcionamento da instituição:

- Professores;
- Alunos;
- Familiares participantes;
- Técnico-administrativos;
- Prestadores de serviços;
- Colaboradores;
- Fornecedores de materiais e insumos.

AÇÕES COLETIVAS

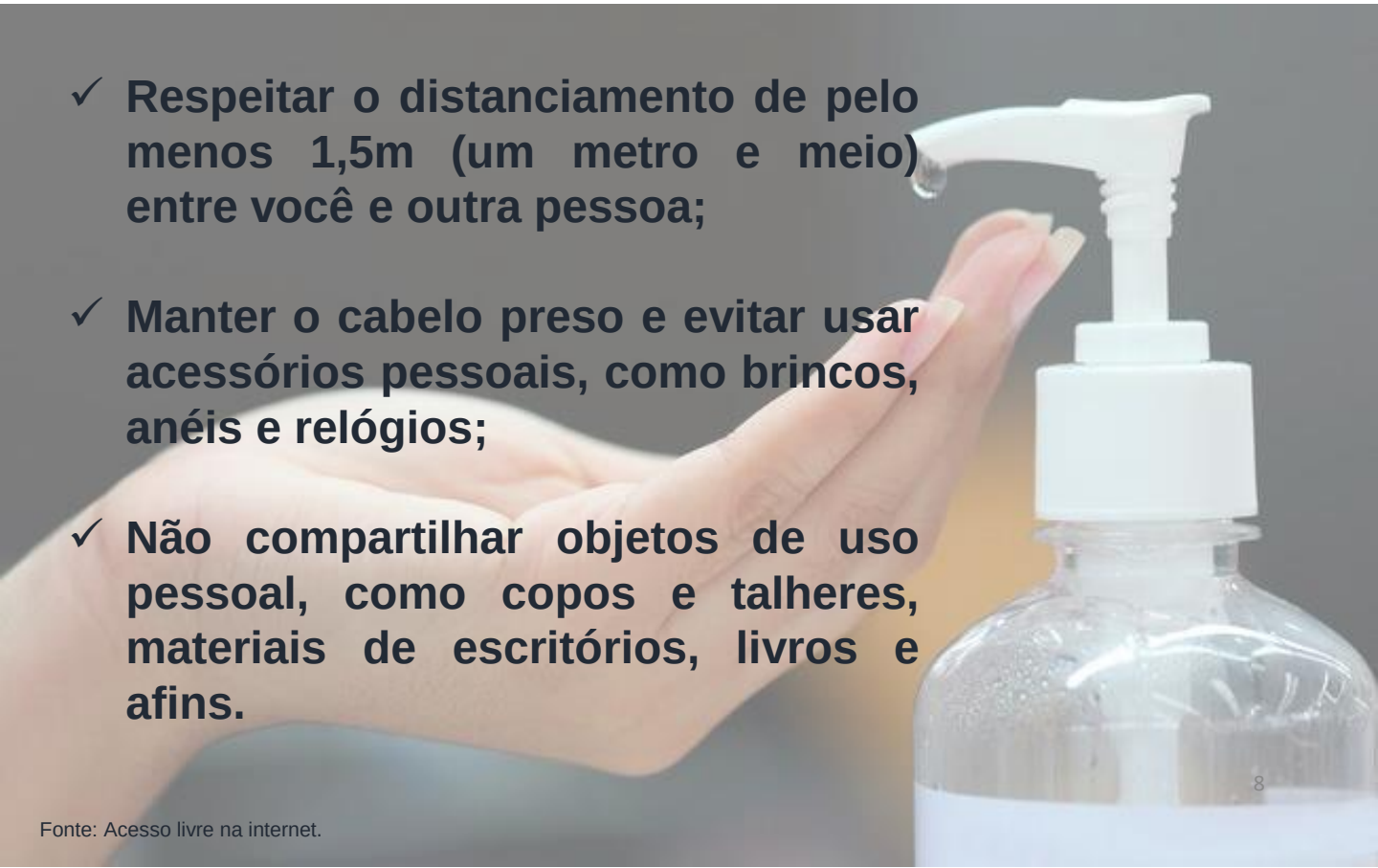
PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

- ✓ Organizar as equipes para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social;
- ✓ Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- ✓ Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;
- ✓ Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- ✓ Considerar o trabalho remoto aos servidores e colaboradores do grupo de risco;
- ✓ Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

AÇÕES INDIVIDUAIS

PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

- ✓ Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- ✓ Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
- ✓ Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- ✓ Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;



- ✓ **Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;**
- ✓ **Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;**
- ✓ **Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.**

Fonte: Acesso livre na internet.

AÇÕES INDIVIDUAIS

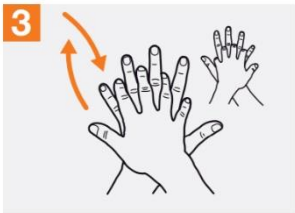
PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

Como higienizar as mãos com álcool em gel?

Duração do procedimento: 20 a 30 segundos.

Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

Friccione as palmas das mãos entre si.

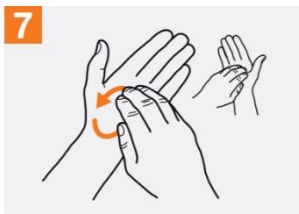


Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

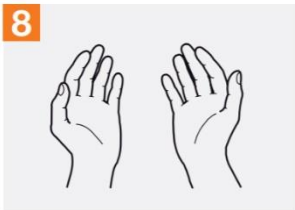
Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

Friccione o polegar esquerdo, com o auxilio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Fonte: OPAS/OMS

AÇÕES INDIVIDUAIS

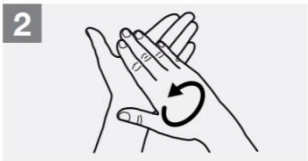
PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

Como higienizar as mãos com água e sabonete?

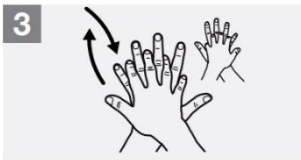
Duração do procedimento: 40 a 60 segundos.

Molhe as mãos com água.

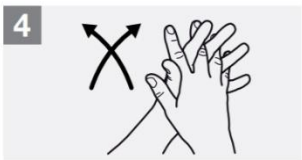
Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



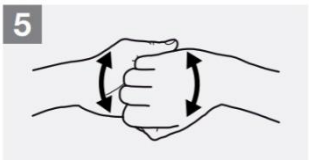
Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si.



Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

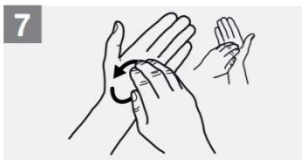


Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.

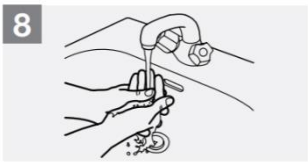


Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



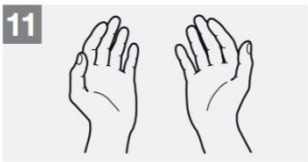
Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



Enxágue bem as mãos com água.

Seque as mãos com papel toalha descartável.

No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



Agora suas mãos estão seguras.

Fonte: OPAS/OMS

AÇÕES INDIVIDUAIS
PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

USO DE MÁSCARAS

- ✓ Antes de colocar e retirar uma máscara, higienize suas mãos com água e sabão ou com um higienizador à base de álcool;
- ✓ Cubra a boca e o nariz com a máscara;
- ✓ Evite levar as mãos à máscara;
- ✓ A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada, ainda que ela esteja lavada;
- ✓ Deve-se destinar o material profissional para os devidos interessados;
- ✓ Não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas);
- ✓ Trocar após esse período e sempre que tiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;

Fonte: Ministério da Saúde .

AÇÕES INDIVIDUAIS
PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

USO DE MÁSCARAS

- ✓ Retire a máscara e coloque para lavar;
- ✓ Repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara;
- ✓ Lavar separadamente de outras roupas;
- ✓ Lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- ✓ Deixar de molho em uma solução de água com água sanitária ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos;
- ✓ Enxaguar bem em água corrente;
- ✓ Evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;

AÇÕES INDIVIDUAIS
PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

USO DE MÁSCARAS

- ✓ Passar com ferro quente;
- ✓ Garantir que a máscara não apresenta danos (menos ajuste, deformação, desgaste, etc.), ou você precisará substituí-la;
- ✓ Guardar em um recipiente fechado.

Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar.

IMPORTANTE: mesmo de máscara, mantenha distância de mais de 1,5 metros de outra pessoa.

AMBIENTES

AÇÕES PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

Fonte: SESMG.

Recomenda-se garantir:

- ✓ A aferição da temperatura (<37,8ºC) de trabalhadores, estudantes e colaboradores, na entrada da escola e de salas e ambientes fechados;
- ✓ A disponibilização de termômetro, álcool 70%, álcool em gel 70% e dispensores de álcool, para cada unidade;
- ✓ A limpeza periódica em locais utilizados com maior fluxo de pessoas;
- ✓ A limpeza intensiva de banheiros e salas de aula;
- ✓ Nos bebedouros, evitar contato com a superfície, devendo ser utilizado papel toalha com possibilidade de descarte em lixeira pedal e, posteriormente, realizar a higienização das mãos; Recomenda-se a interdição dos bebedouros e o incentivo à utilização de garrafinhas individuais.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- ✓ Aferir a temperatura no acesso às áreas comuns;
- ✓ Garantir o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- ✓ Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- ✓ Nas portas, colocar tapetes de barreira sanitária, de vinil ou outro material de grande absorção, embebido com desinfetante/alvejante, por exemplo a água sanitária, à base de hipoclorito de sódio, diluído em água conforme instruções na embalagem. Na parte de dentro, dispor de tapete ou pano seco e limpo, para secar a sola dos calçados.

Fonte: Acesso livre na internet.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

- ✓ Manter a limpeza de móveis, superfícies, como maçanetas por exemplo, e utensílios;
- ✓ respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio) entre mesas e cadeiras em salas de aula;

- ✓ Escalonar o acesso de estudantes ao refeitório, biblioteca, auditório e outras áreas comuns.
- ✓ Manter a limpeza das salas e auditórios a cada troca de turma.
- ✓ Evitar o compartilhamento de materiais. Prioridade para o uso de materiais descartáveis de uma maneira geral.
- ✓ Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários, como computadores, coletivos após a utilização por usuário.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

ALIMENTAÇÃO

- ✓ Orientação e supervisão do recebimento e armazenamento adequado de alimentos trazidos de casa (limpeza da embalagem antes de armazenamento na escola).

- ✓ Cuidados no preparo e distribuição da alimentação escolar: uniformes, máscaras, luvas, talheres, etc.

- ✓ Recomenda-se a marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação.

Fonte: Secretaria de Saúde de Goiás.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES

- ✓ Se uma superfície estiver suja, limpe-a com água e sabão.
- ✓ Em seguida, use um desinfetante doméstico comum, como alvejante, que tem hipoclorito de sódio e mata bactérias, fungos e vírus.
- ✓ Sempre proteja suas mãos ao usar esses produtos, com luvas de borracha, por exemplo.
- ✓ Dilua a água sanitária em água, conforme instruções contidas na embalagem.

Fonte: Fiocruz.

OUTRAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

TRANSPORTE COLETIVO:

- ✓ Utilizar máscaras; Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
- ✓ Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros;
- ✓ Evitar o contato com as superfícies do veículo, como por exemplo, pega-mãos, corrimãos, barras de apoio, catracas e leitores de bilhetes/cartões;
- ✓ Durante o deslocamento, assegurar que ocorra uma boa ventilação no interior do veículo, preferencialmente, com ventilação natural;

Fonte: Agência Nacional de Transportes Públicos.

- ✓ Se possível, utilizar o transporte público em horários com menor fluxo de passageiros.

OUTRAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

CONSIDERAR O TRABALHO OU ENSINO À DISTÂNCIA PARA INDIVÍDUOS NAS SEGUINTES SITUAÇÕES:

- ✓ Acima de 60 anos de idade;
- ✓ Portadores doenças crônicas (hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes, deficiência imunológica e obesidade mórbida);
- ✓ Tratamento com imunossupressores ou oncológico;
- ✓ Gestantes e lactantes;

Fonte: Ministério da Saúde.

- ✓ Responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, ou de vulneráveis.

COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

Fonte: Acesso livre na Internet - *Paralelo*.

- ✓ Elaborar elementos de comunicação voltadas à retomada das atividades escolares presenciais, ressaltando as principais medidas e cuidados necessários;

- ✓ Possibilitar que a comunidade escolar tenha acesso à informação nos sítios oficiais da unidade;

- ✓ Divulgar as orientações sobre o uso correto de máscaras e medidas de prevenção ao contágio, em locais estratégicos e de fácil visualização.

EM CASO DE ADOECIMENTO

- ✓ Os pais devem ser orientados a não levarem seus filhos à escola quando perceberem o menor indício de quadro infeccioso;

- ✓ As famílias devem comunicar à escola caso a criança ou qualquer membro de sua família apresente teste positivo para a COVID-19 e seu retorno deve ser condicionado à melhora dos sintomas e **não deve acontecer antes de 14 dias**, a contar do primeiro dia do surgimento dos sintomas;

Fonte: Fiocruz.

- ✓ No 1º caso de teste positivo na escola, **todos os contatos deverão ser rastreados e colocados em quarentena por 14 dias**, em especial o professor e o cuidador.

- ✓ A escola deve ter espaço reservado para a situação de adoecimento de algum estudante, professor ou funcionário e o uso de máscaras deve ser estimulado, sendo contraindicado para crianças menores de dois anos, pelo risco de sufocação, assim como para indivíduos que apresentem dificuldade em removê-las, caso necessário.

MONITORAMENTO

APÓS RETORNO

- ✓ Recomenda-se que seja elaborado um fluxo de **comunicação/articulação entre as escolas e as UBS próximas**, para que as comunicações de casos suspeitos e confirmados e as ações de promoção da saúde e prevenção da Covid-19 ocorram de modo efetivo, incluindo **atendimento e testagem**.

- ✓ **Continuar monitorando a unidade escolar!** Caso alguém apresente sintomas como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar, a pessoa deve comunicar imediatamente ao responsável pela unidade escolar e à unidade básica de saúde de seu território, além de afastar-se das atividades presenciais e coletivas;

Fonte: USP.

- ✓ **Explosão de casos:** Caso haja uma explosão de casos sem limites, a unidade escolar deverá ser fechada e todos deverão ser colocados em quarentena por 14 dias.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

- ✓ Escalonar os horários de chegada e saída dos estudantes e o intervalo entre as turmas, limitando o contato próximo entre eles;

- ✓ Colocar no chão, ao longo dos espaços da escola, marcações relacionadas à distância de 1 metro;

Fonte: Jornal *Folha Vitória*.

- ✓ Escalonar o uso do refeitório, que deve ser devidamente higienizado entre a troca das turmas, mantendo o distanciamento mínimo de 1,5 m entre os estudantes;

- ✓ Os profissionais de educação devem usar, além de máscaras, protetores faciais;

- ✓ Manter as portas de acesso interno abertas, de forma a evitar o seu manuseio repetido por várias pessoas;

- ✓ Suspender o uso de armários compartilhados;

- ✓ Evitar que vários estudantes utilizem o banheiro de uma só vez, observando o tamanho e disposição desses para definir a quantidade de estudantes que podem estar nesse ambiente ao mesmo tempo;

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

- ✓ As práticas de atividade física devem ser adaptadas: Ao ar livre, manter distância mínima de 1,5 metro entre os estudantes, evitar ao máximo uso de materiais coletivos e o compartilhamento de materiais (se não houver como, deve-se higienizá-los com água e sabão ou álcool em gel 70% entre cada utilização dos estudantes) e fazer uso de máscaras, inclusive durante a atividade;

Fonte: Acesso livre na internet - *freepik*.

- ✓ Evitar a entrada de pessoas externas na escola. A circulação desses deve ocorrer somente quando for inevitável e conforme a avaliação da direção escolar;

- ✓ Limitar a transferência de estudantes entre escolas para atividades especiais. Se os estudantes são trazidos de várias outras escolas para programas especiais (música, teatro e pintura), deve-se avaliar o uso do ensino a distância ou a suspensão temporária dessas atividades.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

- ✓ **Importante!** Nas creches, onde os profissionais da educação têm contato próximo com as crianças, todas as orientações apresentadas para as escolas devem ser redobradas. O **uso rotineiro de máscara** deve ser feito apenas pelos profissionais, **não sendo recomendado em crianças menores de dois anos**. A higienização das mãos dos profissionais e das crianças, bem como a higienização dos brinquedos e dos espaços comuns devem ser feitas com maior rigor e frequência sempre após cada atividade.

Fonte: Prefeitura de São Mateus do Sul.

- ✓ É importante que o tema da Covid-19 seja incluído no planejamento das aulas, sendo trabalhado em conjunto com as ações de promoção da saúde e integradas com as disciplinas escolares.

- ✓ Atenção especial deve ser dada aos pais surdos, ou com outra deficiência, que tenham crianças matriculadas na educação básica para que recebam as informações em Libras.

CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- ✓ Alguns estudantes têm condições que exigem contato próximo com terceiros e com objetos. A limpeza desses objetos deve ser mais frequente, sendo essencial o reforço dos equipamentos de proteção individual para o estudante e para os contatos.

Fonte: Acesso livre na internet - *freepik*.

- ✓ Os estudantes surdos e com deficiência auditiva sinalizantes, e os estudantes com deficiência auditiva que são oralizados podem ser prejudicados pelo uso de máscaras, pois impedem as expressões faciais e a leitura labial. Nesses casos, recomenda-se o uso de máscaras transparentes e atenção às necessidades de efetiva comunicação.

- ✓ Aos estudantes com deficiência física e aos estudantes que estão suscetíveis à contaminação pelo uso de sondas, cateteres e manuseios físicos, recomenda-se não apenas o uso de equipamento de proteção individual, mas também a extrema limpeza do ambiente físico.

CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Fonte: Governo do Tocantins.

- ✓ Os estudantes autistas podem ter dificuldades ampliadas no retorno às aulas pois para eles é difícil reconhecer, estabelecer e manter os vínculos afetivos anteriormente construídos no contexto da escola.

- ✓ Os autistas devem ser protegidos de hiperestimulação visual ou auditiva e de ambientes desorganizados.

- ✓ **Importante!** No caso de estudantes surdocegos, os cuidados precisam ser redobrados, já que o contato físico é indispensável para a comunicação efetiva desses estudantes. Os guias-intérpretes devem ser orientados a usar luvas e máscaras transparentes e higienizar as mãos com frequência.

- ✓ **Importante!** Os estudantes com deficiência múltipla, que podem ter sua saúde agravada por combinar dois ou três tipos de deficiências diferentes, demandam maior atenção dos profissionais de educação em todos as medidas citadas.

SUGESTÃO DE MATERIAIS PARA PREVENÇÃO, SEGURANÇA E HIGIENIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

- Água sanitária;
- Álcool gel 70%;
- Álcool líquido 70%;
- Aventais;
- Capachos para a entrada das escolas;
- Desinfetante;
- Dispensadores;
- Limpador multiuso;
- Lixeiras com tampa;
- Luvas descartáveis;
- Máscara de tecido em diversos tamanhos;
- Máscara profissional com viseira;
- Papel toalha;
- Sabão líquido;
- Sabonete líquido;
- Termômetros Infravermelho;
- Tapete Sanitizante;
- Barreira acrílica contra gotículas para balcão de atendimento e mesas de uso coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

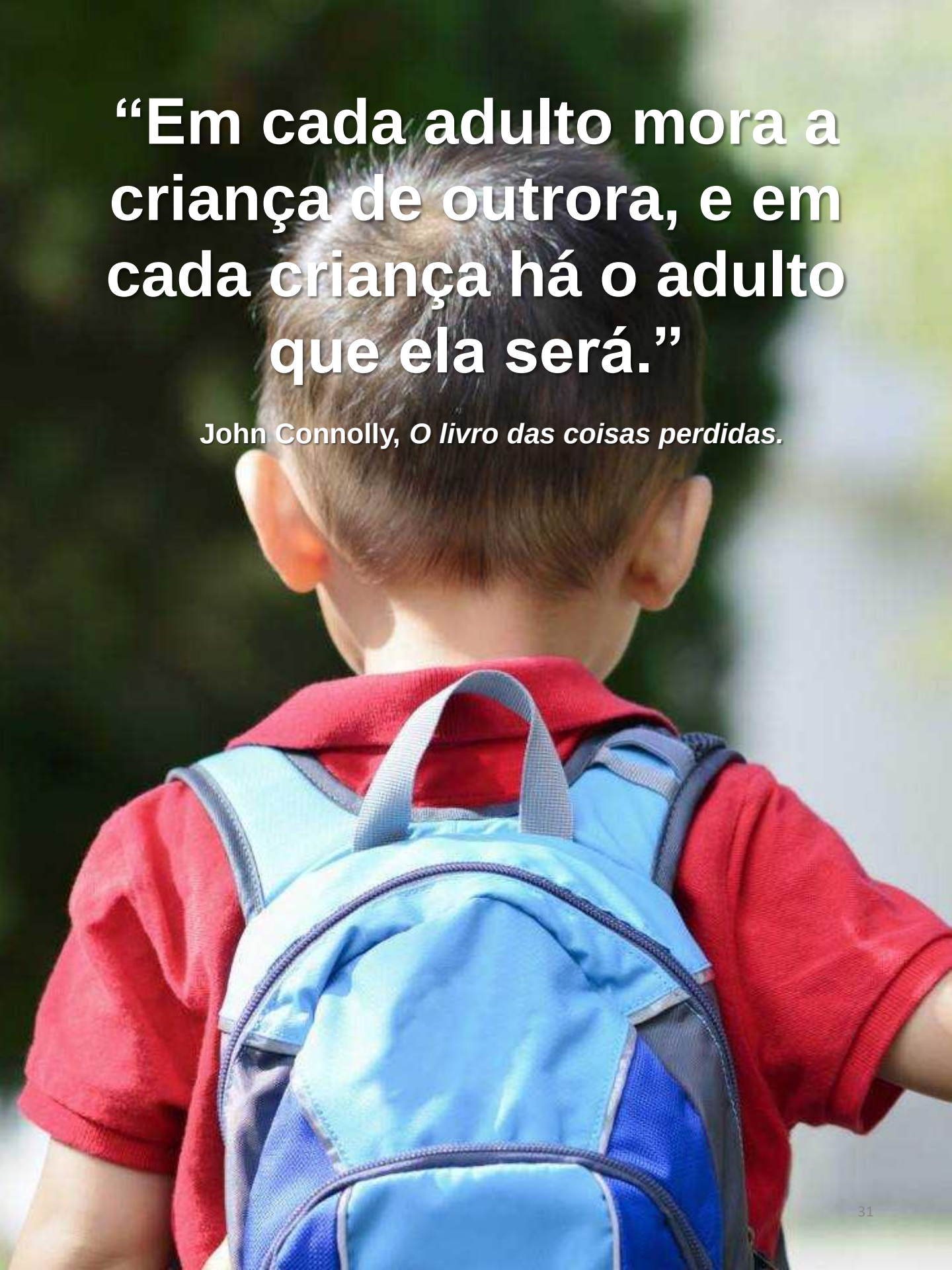
As ações do **Programa Saúde na Escola** (PSE) têm como foco a promoção à saúde e a prevenção de doenças, incluindo as doenças infecciosas e problemas de saúde ambiental, tais como ações relacionadas ao combate ao novo coronavírus.

O **PSE** de Campos dos Goytacazes considera a situação atual da Covid-19 e, desde março, vem planejando e implementando ações para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 em seu contexto.

A flexibilização do distanciamento social e a reabertura dos estabelecimentos impulsionam as escolas para que estejam preparadas para o retorno às aulas, para prevenir a transmissão do novo coronavírus, pois também cumprem importante papel no controle da disseminação de doenças, proporcionando ambientes de aprendizado seguros e saudáveis.

Ressalta-se que o planejamento e a organização para o retorno às aulas, definidos de forma intersetorial, são fundamentais durante e após a reabertura das escolas.

Estas orientações são um apoio para a adoção de estratégias de enfrentamento da Covid-19 nas escolas de Campos dos Goytacazes.



“Em cada adulto mora a criança de outrora, e em cada criança há o adulto que ela será.”

John Connolly, *O livro das coisas perdidas.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional.** Abril de 2020. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7. Acesso em: 08 de Jul. 2020.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola. **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da covid-19.** Julho de 2020. Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200728_N_DocumentoOrientador-ReaberturadasEscolasdaRedePublicaBasicadeEnsino_6037264767143420567.pdf. Acesso em: 29 de Jul. 2020.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Secretaria de Educação Superior. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino,** Brasília, Julho de 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view. Acesso em: 07 de Jul. 2020.

- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes para o Protocolo de Retorno às aulas presenciais**. Junho de 2020. Disponível em: http://www.consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf. Acesso em: 07 de Jul. 2020.

- NATIONAL CENTRE FOR IMMUNISATION RESEARCH AND SURVEILLANCE (NCIRS). NSW Government, Department of Health. **SARS-CoV-2: Are schools a driver for epidemic spread?** October 2020.

- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Organização Mundial da Saúde (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Julho de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#higiene. Acesso em: 07 de jul. 2020.

- SOUTH AFRICAN MEDICAL RESEARCH COUNCIL. UNIVERSITY OF PRETORIA / STEVE BIKO HOSPITAL. **Schools in the covid-19 era: to be or not to be. Non physical school attendance and children's health: mental / psychological / emotional, social, physical**. October 2020.